



# Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

**José Laurindo Filho** – Pastor Titular

**Sergio Dias** – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: [www.pibn.org.br](http://www.pibn.org.br) – E-mail: [secretaria@pibn.org.br](mailto:secretaria@pibn.org.br)

Site: [www.pibnjovem.com](http://www.pibnjovem.com) – E-mail: [juventude@pibn.org.br](mailto:juventude@pibn.org.br)

## Estudo EBD Jovens PIBN – 1Coríntios 5.1-13

Coríntios: chamados para ser santos!

- Estamos estudando as cartas aos Coríntios, um profundo material teológico e didático, vibrante e atual, quase um livro de respostas aos dias de hoje – não respostas evasivas ou distantes da realidade; antes, são atuais!

### O problema agora é a impureza, a imoralidade no meio da igreja

- Entre as várias questões levantadas por Paulo aos coríntios, como a religiosidade e o orgulho por possuírem dons e talentos que muito se destacavam, uma saltava aos olhos: a imoralidade.
- E não apenas sexual, mas de caráter, de ética, de valores, de comportamentos...
- Paulo estava em dúvida e havia perguntado aos coríntios se deveria corrigi-los com a vara (ou castigo duro) ou com amor e espírito de mansidão.
- A questão não era meramente dar mais uma repreensão. A preocupação dele tinha a ver com situações que, se não forem imediatamente expurgadas contaminam e podem acabar tornando-se “normal”, “nada a ver” e acabar sem a punição necessária.
- Que problemas eram esses que tanto preocupavam Paulo? Ele ouviu não somente acerca de discórdias; imoralidades eram o tema em questão.
- “Por toda parte se houve que há imoralidade entre vocês, **imoralidade que não ocorre nem entre pagãos**, ao ponto de um de vocês possuir a mulher de seu pai” [NVI]. Um membro da igreja se casou com a própria mãe! E não importa se era uma madrasta, como afirmam vários teólogos liberais, só o fato de isso acontecer na igreja levou o apóstolo a dizer que até mesmo entre os gentios isso seria insuportável.
- Este episódio não trata de um pecado no êxtase erótico. Paulo somente falará dessa área em 1Co 6. O interesse de Paulo, porém, é fazer com que a igreja, e sua atitude, seja de expurgar o erro – e não as pessoas que erraram. Pois, uma igreja não é um grupo de pessoas que se reúne aos domingos ou para determinados eventos eclesiais, e cada um vive sua própria vida isoladamente.
- A igreja é um organismo, um corpo, e o dano que uma parte envenenado desse corpo pode trazer deve ser imediatamente atacado por esse corpo espiritual.
- Se um membro sofre, todos sofrem com ele (1Co 12.26). Porém, o fato arrasador e assustador para Paulo é que a igreja em Corinto não reagiu. “E vós estais inchados de



# Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

**José Laurindo Filho** – Pastor Titular

**Sergio Dias** – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: [www.pibn.org.br](http://www.pibn.org.br) – E-mail: [secretaria@pibn.org.br](mailto:secretaria@pibn.org.br)

Site: [www.pibnjovem.com](http://www.pibnjovem.com) – E-mail: [juventude@pibn.org.br](mailto:juventude@pibn.org.br)

orgulho! E não ficastes nem mesmo de luto, a fim de que o autor dessa ação fosse retirado do meio de vós?”.

- A reprimenda de Paulo, “estais inchados de orgulho”, visava atingir a complacência dos membros da igreja com um fato desse tipo, pois os coríntios estavam evidenciando a má utilização da liberdade evangélica. Tanto que o lema que circulava em Corinto, “tudo me é lícito” (1Co 6.9s; 10.23), dava a eles um ar de superioridade no ato de julgar os pecados, afinal, tudo era lícito...
- Paulo, porém, vê a possibilidade de uma abertura nos julgamentos à parte dos mandamentos de Jesus – e como isso era perigoso para a vida em comunidade. O problema não era somente o pecado, mas permitir que o pecador sintasse-se à vontade, nem mesmo de luto pelo que fez, achando tudo normal – e talvez até com respaldo “bíblico”, e assim não se arrependa, ficando na igreja e contaminando tudo.
- O corpo da igreja está tão ameaçado pela contaminação letal de um de seus membros que somente a amputação imediata pode ser considerada, “a fim de que o autor dessa ação fosse retirado do meio de vós”.
- Agora, porém, o caso é de expulsão. O problema é que a pessoa, e os crentes, pautados no “tudo é lícito”, permitiram o entendimento errado e a prática de pecados que comprometem a vida de santidade dos crentes.
- Estão em jogo a igreja e sua atitude. Nesse caso há somente uma possibilidade com vistas a esse membro: a sentença de “morte”. Paulo expressa a inquestionável necessidade dessa sentença dizendo aos coríntios: “Eu, na verdade, já sentenciei!” Não há mais nada a investigar, nada mais a negociar. A sentença já foi proclamada. Era hora de agir e expurgar o erro – e, se possível, o pecador sem arrependimento.
- Depois disso, Paulo exalta a necessária purificação da igreja, nos versículos 6 a 13.
- Paulo não considerava a questão do matrimônio com a madrasta como um caso isolado. A questão maior é que a igreja em Corinto agia com sua falsa sabedoria e liberdade, apesar de toda sua capacidade religiosa e de dons e talentos.
- A negligência daqueles crentes quanto à palavra da cruz tornavam um caso desses possível – e inacreditável. Todo o seu orgulho, ou jactância, em função de sua vida eclesial, e por sua riqueza, são maléficos. Diziam em Corinto: “Um caso desse, 'isolado', será capaz de manchar o alto brilho de nossa vida eclesial? Claro que não...”.



# Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

**José Laurindo Filho** – Pastor Titular

**Sergio Dias** – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: [www.pibn.org.br](http://www.pibn.org.br) – E-mail: [secretaria@pibn.org.br](mailto:secretaria@pibn.org.br)

Site: [www.pibnjovem.com](http://www.pibnjovem.com) – E-mail: [juventude@pibn.org.br](mailto:juventude@pibn.org.br)

- Só que Paulo replica: “Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?” Naquele tempo se usava muito a metáfora do fermento, que mostra de forma impressionante como algo bem insignificante é capaz de finalmente penetrar no conjunto todo e influenciá-lo.
- Portanto, ainda que esse matrimônio com a madrasta seja apenas um “caso isolado”, partem dele influências incalculáveis sobre toda a vida eclesial, ou seja, o perigo é muito maior.
- Toda a atitude básica equivocada, a liberdade mal-compreendida, a subestimação do pecado, a redução do cristianismo para mera visão de mundo, tudo isso recebia reforço quando um caso desses era tolerado na igreja.
- Por isso, não bastava apenas que a igreja concordasse com a sentença dada por Paulo, e excluísse aquele homem com indignação, era preciso a mesma indignação da igreja – o que não houve.
- Em lugar da arrogância de julgar de acordo com seus padrões e não nos de Jesus, Paulo esperava um autêntico arrependimento comunitário e uma purificação. É para esse ponto que Paulo deseja conduzir a igreja agora.
- Nos capítulos subsequentes, Paulo ainda evidenciará suficiente “fermento da maldade e da malícia”. Por isso ele convoca, agora, para uma purificação abrangente e profunda da igreja: “Varrei fora o velho fermento, para que sejais nova massa, de conformidade com os asmos (purificados) que sois”. De forma clara, verificamos aqui a natureza da ética cristã, da concretização da vida cristã.
- “Eu vos escrevi na minha carta que não tivésseis relações com os devassos”. Paulo já havia recomendado encarecidamente aos coríntios para “não ter relações com os devassos”. Essa exortação de Paulo havia sido mal-compreendida e por isso discutida criticamente e rejeitada como exigência excessiva. Paulo não era tão tolo e desligado da vida que considerasse possível uma separação absoluta entre a igreja e o mundo, “pois, neste caso, teríeis de sair do mundo”.
- Exatamente Corinto estava completamente contaminada pelo desenfreamento sexual. Por isso na carta anterior Paulo havia exortado sobretudo contra o convívio com devassos. Agora, porém, ele imediatamente acrescenta à lista os “avarentos, roubadores ou idólatras”, porque sua preocupação não são somente os pecados sexuais, mas com a



# Primeira Igreja Batista de Niterói

Organizada em 1892

**José Laurindo Filho** – Pastor Titular

**Sergio Dias** – Pastor da Juventude PIBN

Rua Marquês do Paraná, 225 – Centro – Niterói – RJ – CEP: 24.030-210,

Tel.: (21) 2722-0355 – Fax: (21) 2722-2089

Site: [www.pibn.org.br](http://www.pibn.org.br) – E-mail: [secretaria@pibn.org.br](mailto:secretaria@pibn.org.br)

Site: [www.pibnjovem.com](http://www.pibnjovem.com) – E-mail: [juventude@pibn.org.br](mailto:juventude@pibn.org.br)

possibilidade de cometer os mesmos erros que o mundo comete – e achar que está tudo bem, não tem nada a ver...

- O apóstolo não está preocupado com o convívio com pessoas do mundo, mas com a iminente incorporação das práticas antiéticas do mundo, “douradas” pelo falso e arrogante julgamento “que tudo me é lícito...”
- Com isso, a igreja em Corinto gerava “crentes” que se diziam “irmãos” e, ao mesmo tempo, “eram impuros, ou avarentos, ou idólatras, ou maldizentes, ou beberrões, ou roubadores”.
- Os pecados da língua estão até hoje assustadoramente disseminados entre os crentes. Pelo menos sua forma mais grosseira, a maledicência, não pode ser tolerada. Numa cidade como Corinto, também a dependência do álcool podia manter cativos os membros da igreja, permanecendo “beberrões” desde a vida anterior à entrada na igreja.
- De qualquer forma Paulo demanda a ruptura dos relacionamentos a ponto de “com esse tal nem ainda comerem”. A comunhão de mesa é também para nós expressão de pertencer um ao outro. Na acusação dos fariseus contra Jesus reside uma intensificação: “Este recebe pecadores e (até) come com eles” (Lc 15.2).
- Uma pessoa chamada de irmã, mas que está vivendo em flagrantes pecados, e sem nenhuma dose de arrependimento, não pode ser tolerada na igreja. A principal razão é que “um pouco de fermento já leveda toda a massa”, e tolerar esses irmãos abrandaria a gravidade do pecado na igreja toda.
- E pior: os crentes, por muitas vezes, importavam-se muito mais em apontar os pecados da sociedade do que com os de dentro. Justamente por isso aqueles membros da igreja devem ser afastados. Não há necessidade de que os membros da igreja se preocupem com “os de fora” e seus pecados. Nesse ponto devem deixar o julgamento somente para Deus. “Os de fora, porém, Deus os julgará”.
- Contudo, manter pura a igreja é algo que demanda profunda seriedade: “Não julgais vós os de dentro?” No texto grego, o “vós” é enfático, destacando que a igreja tem o dever da disciplina eclesial. Por isso, Paulo por fim expressa mais uma vez uma clara exigência: “Expulsai, pois, de entre vós o malfeitor”.
- Até porque, se não o fizerem, a coisa vai ficar pior. E veremos isso no próximo capítulo.